

Projeto compostagem na escola: uma forma de reciclagem



Guilherme Campos Serra; William Neves da Rocha

Orientador : Walter Aparecido Borges; Coorientadora : Valquíria Zaffani

Introdução

Como se sabe, um dos maiores problemas ambientais da atualidade é a enorme quantidade de lixo que todos nós produzimos. A compostagem é um processo que permite, não só reduzir a quantidade de resíduos que de outra forma seriam depositados em um aterro sanitário, mas também produzir composto que poderá ser utilizado como adubo. É um processo biológico através do qual microrganismos (fungos, bactérias) e insetos decompõem a matéria orgânica devolvendo para o solo os nutrientes.

Objetivos

- Promover dentro da escola um processo de separação do lixo orgânico e não orgânico.
- Diminuir a quantidade de lixo gerada na escola;
- Implementar um modelo de compostagem dentro da própria escola;
- Formar cidadãos conscientes em relação à proteção do meio ambiente.

Metodologia

Após analisar as expectativas da realização das atividades de preparação da compostagem, uma proposta de conscientização com cartazes foi realizada. Com a colaboração de professores e alunos, a preparação do solo para a compostagem inicial foi feita no terreno da escola escavando uma vala e depositando bananas e couve impróprias para consumo e também uma pequena quantidade de cascas de ovos. Esses resíduos foram cobertos com folhas secas e terra

Resultados

Após 35 dias, os resíduos que foram depositados desapareceram com a ação dos microrganismos. Verificou-se que a produção do adubo por meio da compostagem pode ser feita sem dificuldades no ambiente escolar. As imagens a seguir ilustram a surpreendente modificação feita pelo processo de decomposição após 35 dias



Antes



Depois

Considerações

A ideia da separação de resíduos orgânicos para compostagem tem como objetivo estimular a separação dos resíduos recicláveis dos orgânicos. Fazer o descarte de resíduos recicláveis misturados com os orgânicos contraria o que hoje entendemos como Educação Ambiental. O aumento desenfreado de embalagens descartáveis acarreta em aumento das dificuldades do poder público em gerenciar esses descartes e a escola, tida como uma instituição respeitada pode contribuir de forma significativa com a educação ambiental

Colaboradores

Camila Oliveira Cordeiro da Silva(Química); Renata Candeo Doneli(Merenda); Fábio José da Silva Vieira (Biologia); Jefferson Gerônimo Wanderley de Andrade(Coordenação)

Referências

Silva, Taís Inácio. Uso da Compostagem como Ferramenta de Educação Ambiental em Escola Pública de Rio Verde – GO, 2019. Disponível em <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/864/1/tcc_Ta%3c3%ads%20In%3c3%a1cio%20da%20Silva.pdf> Acesso em 27/11/2021

Programa de Gestão de Resíduos na Escola Pública. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em <https://www.poli.usp.br/wp-content/uploads/2014/03/media_download_poli-recicla_Poster-3o-seminario-Aprender.pdf> Acesso em 27/11/2021